



PROQUALIS

APRIMORANDO PRÁTICAS DE SAÚDE



INFORMAÇÕES SOBRE A

COVID-19

PARA O PÚBLICO:

Caçadores de mitos

© Organização Mundial da Saúde, 2020



PROQUALIS
APRIMORANDO PRÁTICAS DE SAÚDE



ICICT
Instituto de Comunicação e Informação
Científica e Tecnológica em Saúde



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Publicado pela Organização Mundial da Saúde em 2020 com o título "Coronavirus disease (COVID-19) advice for the public: Myth busters", disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public/myth-busters>
© Organização Mundial da Saúde, 2020.

A Organização Mundial da Saúde concedeu direitos de tradução e publicação deste texto em português para o Centro Colaborador para a Qualidade do Cuidado e a Segurança do Paciente (Proqualis), liderado pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT) da Fiocruz, que é o único responsável pela qualidade e fidelidade da versão em português. No caso de qualquer inconsistência entre as versões em inglês e português, a versão original em inglês será a versão obrigatória e autêntica.

Informações sobre a COVID-19 para o público: caçadores de mitos
© Proqualis, ICICT/Fiocruz, 2020.

Este material foi desenvolvido considerando a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, que busca garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Fiocruz. O conteúdo pode ser utilizado para todos os fins não comerciais, respeitados e reservados os direitos morais dos autores.

Proqualis | Instituto de Comunicação Científica e Tecnológica em Saúde - Fiocruz, 2020.

Coordenação geral: Margareth Crisóstomo Portela

Coordenação executiva: Victor Grabois

Coordenação adjunta: Ana Luiza Braz Pavão

Assessoria técnico-científica: Carla Gouvêa, Claudia Travassos e Maria de Lourdes de Oliveira Moura

Gerência de comunicação: Urânia Agência de Conteúdo

Tradução: Scriba Traduções e Assessoria Linguística Ltda.

Revisão gramatical: Priscilla Morandi

Diagramação e capa: Ampersand Comunicação Gráfica

Secretária executiva: Laís Rodrigues

Imagens: iconfinder.com | Creative Commons BY-SA 3.0



O vírus da COVID-19 pode ser transmitido em regiões com clima quente e úmido

Com base nas evidências até agora, o vírus da doença COVID-19 pode ser transmitido em TODAS AS REGIÕES, incluindo as que têm um clima quente e úmido. Independentemente do clima, adote medidas de proteção se você vive ou viajar para uma área onde foi informada a presença da COVID-19. A melhor maneira de se proteger da COVID-19 é higienizar as mãos com frequência. Ao fazê-lo, você elimina os vírus que podem estar nas suas mãos e evita a infecção que pode ocorrer ao tocar nos olhos, boca e nariz.

O tempo frio e a neve NÃO matam o novo coronavírus

Não há motivos para acreditar que o frio possa matar o novo coronavírus ou outras doenças. A temperatura normal do corpo humano permanece em torno de 36,5°C a 37°C, independentemente da temperatura externa ou do clima. A maneira mais efetiva de se proteger contra o novo coronavírus é higienizar as mãos frequentemente com uma solução à base de álcool ou lavá-las com água e sabão.

Tomar um banho quente não previne a nova doença do coronavírus

Tomar um banho quente não previne a COVID-19. A temperatura normal do corpo permanece em torno de 36,5°C a 37°C, independentemente da temperatura do banho ou do chuveiro. Na realidade, um banho com água extremamente quente pode ser prejudicial, pois pode queimar a pele. A melhor maneira de se proteger contra a COVID-19 é higienizar as mãos com frequência. Ao fazê-lo, você elimina os vírus que podem estar nas suas mãos e evita a infecção que pode ocorrer ao tocar nos olhos, boca e nariz.





O novo coronavírus não é transmitido por picadas de mosquito.

Até o momento, não há informações ou evidências que sugiram que o novo coronavírus pode ser transmitido por mosquitos. O novo coronavírus é um vírus respiratório que se propaga principalmente através de gotículas criadas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra, ou através de gotículas de saliva ou secreção nasal. Para se proteger, higienize as mãos frequentemente com uma solução à base de álcool ou lave-as com água e sabão. Além disso, evite o contato próximo com qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando.

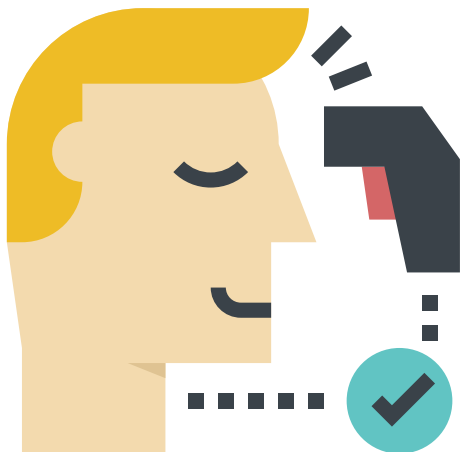
Os secadores de mãos podem matar o novo coronavírus?

Não. Os secadores de mãos não são eficazes para matar o novo coronavírus de 2019 (2019-nCoV). Para se proteger do novo coronavírus, higienize as mãos frequentemente com uma solução à base de álcool ou lave-as com água e sabão. Uma vez que as suas mãos estejam limpas, seque-as completamente usando toalhas de papel ou um secador de ar quente.

Uma lâmpada de desinfecção ultravioleta pode matar o novo coronavírus?

As lâmpadas UV não devem ser usadas para esterilizar as mãos ou outras áreas da pele, pois a radiação UV pode causar irritação na pele.





Qual é a eficácia dos escâneres térmicos na detecção de pessoas infectadas com o novo coronavírus?

Os escâneres térmicos são eficazes na detecção de pessoas que estão com febre (isto é, com temperatura corporal acima do normal) devido à infecção pelo novo coronavírus.

No entanto, não detectam pessoas que estão infectadas mas que ainda não apresentam febre. Isto porque as pessoas infectadas levam entre 2 e 10 dias até ficarem doentes e com febre.

A pulverização de álcool ou cloro por todo o corpo pode matar o novo coronavírus?

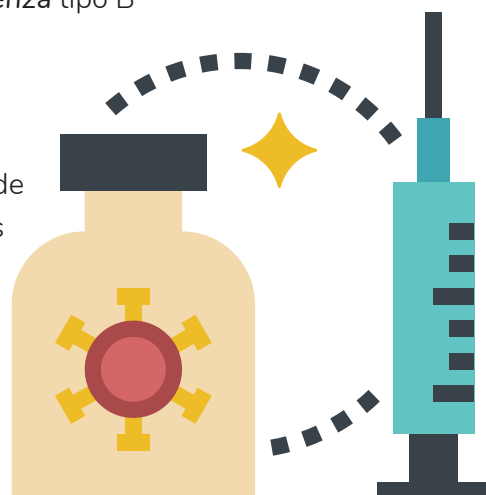
Não. A pulverização de álcool ou cloro por todo o corpo não mata os vírus que já entraram no corpo. Pulverizar essas substâncias pode danificar as roupas ou as mucosas (como os olhos e a boca). Tenha em mente que tanto o álcool como o cloro podem ser úteis para desinfetar superfícies, mas devem ser utilizados seguindo recomendações adequadas.

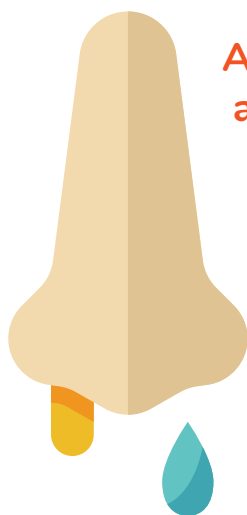
As vacinas contra a pneumonia protegem contra o novo coronavírus?

Não. As vacinas contra a pneumonia, como a vacina pneumocócica e a vacina contra *Haemophilus influenza* tipo B (Hib), não protegem contra o novo coronavírus.

O vírus é tão novo e diferente que precisa da sua própria vacina. Os pesquisadores estão tentando desenvolver uma vacina contra o novo coronavírus de 2019 (2019-nCoV), e a OMS está apoiando os seus esforços.

Embora estas vacinas não sejam eficazes contra o 2019-nCoV, a vacinação contra doenças respiratórias é altamente recomendada para proteger a sua saúde.





A lavagem regular do nariz com soro fisiológico pode ajudar a prevenir a infecção pelo novo coronavírus?

Não. Não há evidências de que a lavagem regular do nariz com soro fisiológico proteja as pessoas da infecção pelo novo coronavírus.

Há evidências limitadas de que a lavagem regular do nariz com soro fisiológico pode ajudar as pessoas a se recuperarem mais rapidamente do resfriado comum. No entanto, não foi demonstrado que a lavagem regular do nariz com soro fisiológico possa prevenir infecções respiratórias.

Comer alho pode ajudar a prevenir a infecção pelo novo coronavírus?

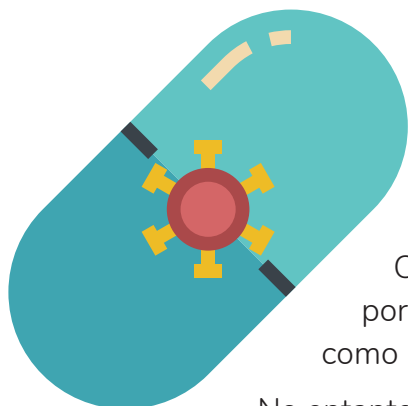
O alho é um alimento saudável que pode ter algumas propriedades antimicrobianas. No entanto, no surto atual, não há evidências de que o consumo de alho proteja as pessoas do novo coronavírus.

O novo coronavírus só afeta pessoas idosas, ou pessoas mais jovens também estão suscetíveis?

O novo coronavírus (2019-nCoV) pode infectar pessoas de todas as idades. Pessoas mais velhas e pessoas com doenças preexistentes (como asma, diabetes, doenças cardíacas) parecem ser mais vulneráveis a ficarem gravemente doentes com o vírus.

A OMS recomenda que as pessoas de todas as idades tomem medidas para se proteger do vírus; por exemplo, realizando a boa higienização das mãos e uma boa higiene respiratória.





Os antibióticos são eficazes para prevenir e tratar o novo coronavírus?

Não, os antibióticos não funcionam contra os vírus, apenas contra bactérias.

O novo coronavírus (2019-nCoV) é um vírus e, portanto, os antibióticos não devem ser usados como meio de prevenção ou tratamento.

No entanto, se você for internado com a doença do 2019-nCoV, talvez receba antibióticos por causa de uma possível coinfeção bacteriana.

Existe algum medicamento específico para prevenir ou tratar o novo coronavírus?

Até o momento, não existe nenhum medicamento específico recomendado para prevenir ou tratar o novo coronavírus (2019-nCoV).

No entanto, as pessoas infectadas com o vírus devem receber um cuidado adequado para aliviar e tratar os sintomas, e os pacientes graves devem receber um cuidado de apoio otimizado.

Alguns tratamentos específicos estão sendo investigados, e serão testados em estudos clínicos. A OMS está ajudando a acelerar os esforços de pesquisa e desenvolvimento junto de uma série de parceiros.

